ARCHEION ON LINE
ISSN 2318-6186
Revista de Arquivologia da UFPB

Editorial

É com satisfação que apresentamos a "Edição Comemorativa – 1", referente aos dez anos de publicação da revista Archeion Online que celebra o período de 2013 a 2023.

Em 2012 foi anunciado com entusiasmo, pela então coordenadora do curso de graduação em Arquivologia, professora Juliane Teixeira da Silva, a criação da Revista *Archeion Online,* com seu primeiro número em 2013.

A *Archeion Online* testemunhou nesses dez anos de vida, mudanças vertiginosas nos estudos, desencadeando desafios e oportunidades à Arquivologia. Enriqueceu reflexões e aprofundamentos científicos durante o período, ademais, surgiram muitos desafios editoriais superados para garantir qualidade e adentrar no universo das publicações indexadas nas diversas bases de dados.

Nos orgulhamos por saber que todos os números publicados foram elaborados com ética e eficiência por pesquisadores das diferentes regiões do Brasil e do exterior, a revista foi ganhando ao longo do tempo visibilidade e confiança dos leitores. Nesse contexto, emerge o papel central das ações editoriais ao analisar, avaliar, normalizar, realizar leitura de prova e elaborar o arquivo final para a publicação de cada edição da revista. São habilidades, competências e conhecimentos que vão fortalecendo e consolidando as experiências vivenciadas no campo editorial.

Observamos que o ecossistema das pesquisas da área está em progressão contínua e uma das formas de apreender esse movimento é por meio dos canais de comunicação científica, por isso, é com entusiasmo que anunciamos nesse editorial comemorativo dez Artigos Originais e três Artigos de Revisão que versam temáticas desde a história da revista *Archeion Online* até os temas epistemológicos e inovadores na área da Arquivologia.

Iniciamos com o artigo "E do verbo/ação se fez a revista *Archeion Online",* da autora Ediane Toscano Galdino de Carvalho que registra a relevância da Revista *Archeion Online* a partir de histórias que já foram reveladas e ainda não reveladas.

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2023v11nEdição Especial.68975
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion - ISSN 2318-6186. Licença (cc) BY-NC-ND

Seguindo com o tema sobre a revista Archeion online, apresentamos o artigo "Nas trilhas da *Archeion Online"* que tem autoria de Isa Maria Freire. Compreende o resultado de uma pesquisa exploratória sobre a publicação da revista *Archeion Online* no período de 2013 a 2023.

No artigo "Interdisciplina: entre a arquivologia e a ciência da informação" da autora Angelica Alves da Cunha Marques, o conteúdo tem pertinência ao contemplar sobre a precedência histórico-epistemológica da Arquivologia sistematizando considerações em relação à Ciência da Informação, os dispositivos de institucionalização da Arquivologia como disciplina científica, que culminam na sua autonomia perpassada por suas relações com outras disciplinas e robustece a sua identidade. Assim, a autora reitera que a configuração da Arquivologia no Brasil é igual à interação entre os seus campos disciplinar e extradisciplinar.

Para atender demandas sobre políticas ambientais do Brasil, o artigo "O direito de acesso às informações sobre o meio ambiente no Brasil: uma abordagem na perspectiva dos direitos humanos" da autora Georgete Medleg Rodrigues, demonstra a existência de retrocessos nas políticas ambientais do Brasil a partir da análise de documentos de organismos internacionais e legislações do Brasil. Foi identificado que desde a década de 1980 existem legislações brasileiras sobre o direito de informação ambiental, existindo uma correlação entre direito de acesso às informações ambientais e os direitos humanos se consolida nos Programas Nacionais de Direitos Humanos II e III.

Considerando concepções temáticas que estão tendo repercussão nos debates atuais, o artigo "Governança de dados e o arquivista diplomatista" da autora Lenora de Beaurepaire da Silva Schwaitzer, traz o ponto de vista da falta da participação de arquivista no Comitê Central de Governança de Dados e a carência de pesquisa sobre o tema na área da Arquivologia. Expõe conceitos a partir de registros da ENAP, identificando os papéis atuantes na Governança de Dados e conclui que o arquivista tem habilidades e competências para atuar na Governança de Dados tendo em vista que tem conhecimentos do documento arquivístico e da Diplomática.

Apresentando uma breve exposição sobre o pensamento pós-humano, a sociomaterialidade, a relação humanos e não-humanos e a performatividade nas práticas sociais arquivísticas, a autora Patrícia Silva, nos fornece subsídios para nos inteirarmos a respeito da performatividade pós-humana na Arquivologia. Para autora,

(cc) BY-NC-ND

fundamentada em suas pesquisas, a performance é o mecanismo através do qual todos (humanos e não-humanos) se relacionam entre si, independentemente de quaisquer diferenças ou a real complexidade de suas estruturas. "Nós precisamos mostrar como as coisas que as pessoas fazem, fazem as pessoas a fazer coisas", esse artigo teórico parte de uma pesquisa mais ampla onde estão sendo investigados os 'mais-que-humanos' nas práticas sociais.

Aludindo sobre os processos técnicos na Arquivologia, em especial a classificação, avaliação e os sistemas automatizados, o artigo intitulado "SEI 4.1.1 e a avaliação de documentos: a avaliação que não avalia", da autoria de Daniel Flores, Ívina Flores e Tânia Gava, analisa a aderência ou não dos requisitos de classificação e avaliação do Modelo de Requisitos para Sistema Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil pelo Sistema de Eletrônico de Informações (SEI) a partir da seleção dos requisitos funcionais sobre avaliação e classificação elencados na parte II do e-ARQ Brasil.

Ao contemplar ainda a temática versada nos processos técnicos em arquivos, sobretudo em relação ao aumento da produção e acumulação das massas documentais, o artigo "Avaliação documental e suas diversas tradições: uma revisão de literatura" da autoria de Danielle Alves de Oliveira e Carlos Xavier de Azevedo Netto, aponta sobre a pertinência da prática da avaliação e seu processo de realização a partir de critérios que diferencia em cada espaço informacional.

Sob a perspectiva da gestão de documentos arquivísticos, em especial na área da administração pública, essa edição traz o artigo intitulado "Gestão de e-mail**:** um desafio para a administração pública federal" da autoria de Renato Tarciso Barbosa de Sousa e Lara Luiza da Silva Aquino. É uma abordagem que agrega as mensagens de e-mails como um documento de arquivo fundamental nas organizações públicas, as quais não tratam os e-mails com o devido tratamento técnico adequado e, em muitos casos são eliminados discricionariamente.

O artigo "Perspectivas sobre a gestão de documentos: teorias e modelo" da autoria de Natália Marinho do Nascimento, Marta Lígia Pomim Valentim e María Manuela Moro-Cabero, reconhece a gestão de documentos na área da Arquivologia como um estudo de relevância teórica e prática por atender demandas gerenciais desde as atividades de produção até a avaliação as quais são importantes no processo que

(cc) BY-NC-ND

determina a eliminação ou armazenagem permanente do documento. Desse modo, evidenciando os documentos digitais, as autoras apresentam uma reflexão a partir da gestão de documentos e a teoria do Ciclo de Vida, do modelo *Records Continuum* e da teoria *Archive-as-is*.

Abordando a mediação da informação, o Artigo "Arquivistas e arquivos comprometidos com a mediação consciente da informação: contributo ao desenvolvimento do protagonismo social" da autora Henriette Ferreira Gomes, traz um estudo analítico da literatura sobre o fenômeno informação a partir de teorias sociointeracionistas, entendendo o espaço institucional, o arquivo como um dispositivo informacional que media a informação e o arquivista é protagonista social e mediador da informação que deve desenvolver atividades na perspectiva social e público da informação.

Na perspectiva epistemológica, o artigo intitulado "Desafios epistemológicos e mudanças paradigmáticas da Arquivologia no período contemporâneo", a autora Rosale de Mattos Souza, realizou uma revisão de literatura, exploratória, comparativa e descritiva entre a Arquivologia clássica e a Arquivologia Pós-moderna, evidenciando as mudanças paradigmáticas epistemológicas da Arquivologia junto à Ciência da Informação e o processo de inovações a partir das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Ao reconhecer o objeto digital enquanto documento, o artigo "Objetos digitais fair: abordando a complexidade no processo de gestão de dados de pesquisa" da autoria de Guilherme Ataíde Dias; Lucilene Klenia Rodrigues Bandeira e Renata Lemos dos Anjos, traz a tona um tipo de objeto que pode ser considerado uma grande solução para responder as perspectivas das demandas emergentes ligada ao processo da gestão de grandes volumes de dados em pesquisas científicas por terem características heterogêneas e de diversas granularidades. Essa concepção vem otimizar a operacionalização da gestão de dados no âmbito da contemporaneidade.

Por fim é preciso ratificar o compromisso em estimular a produção e publicação de registros científicos fundamentados nas mais diferentes temáticas que englobam a área da Arquivologia e áreas afins que permitem contemplar investigações com seus resultados conclusivos.

(cc) BY-NC-ND

Convidamos os leitores a acessarem a revista e celebrar esse momento comemorativo, aproveitando para deleitar os conteúdos existentes neste número alusivo aos dez anos de Publicação da revista *Archeion Online*.

Ediane Toscano Galdino de Carvalho

Patrícia Silva

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2023v11nEdição Especial.68975
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion - ISSN 2318-6186. Licença (cc) BY-NC-ND